RESUMO
Importante reconhecer que cada criança é única, com seu próprio ritmo de desenvolvimento e suas próprias necessidades. Portanto, é fundamental que os adultos estejam atentos às características individuais de cada criança e ofereçam um ambiente que respeite e valorize suas diferenças, permitindo assim que elas alcancem seu máximo potencial de aprendizagem. De acordo com Kramer (1995) nas creches brasileiras prevalecem o atendimento ainda com ações de cunho assistencialistas, pois segundo esta autora ainda há uma predominância em relação aos cuidados, alimentação, higiene, bem como é possível diagnosticar em muitas instituições de educação infantil trabalhos que visam o controle das crianças. Outro fator contribuinte para estas ações estão em consonância com o fato de vivenciarmos atualmente uma sociedade onde predomina o machismo. Apesar da predominância de uma educação assistencialista, é importante salientarmos que as ações que orientam o trabalho na creche possuem intencionalidade educativa, planejamento pedagógico e tem como norte os documentos legais que regem esta etapa, estabelecendo uma rotina de interações. Existe um processo de construção de uma educação infantil e há uma busca por qualidade nesta etapa, no qual a partir de cada realidade se busca o melhor desenvolvimento para as crianças. Há um movimento em torno de construir novas práticas educacionais para infância, pois embora carregue marcas das velhas concepções, as ações cotidianas tentam, na maioria das vezes, desconstruir práticas assistencialistas. Embora isto nem sempre se concretize, podemos evidenciar que há uma tomada de consciência de que a educação infantil não deve atender a critérios de assistência.A curiosidade natural e o desejo de compreender o funcionamento das coisas impulsionam essa busca pelo conhecimento. Brincadeiras, experiências sensoriais, interações sociais e até mesmo os desafios encontrados no dia a dia são oportunidades valiosas de aprendizado. O papel dos adultos sejam eles pais, professores ou cuidadores, é fundamental no processo de aprendizagem infantil. Eles atuam como facilitadores, oferecendo suporte, estimulando a criatividade e fornecendo orientação quando necessário. Um ambiente seguro, afetivo e rico em estímulos é essencial para promover um aprendizado eficaz e significativo na infância.

PALAVRAS-CHAVE: Educação infantil; Desenvolvimento das Crianças; O papel do professor; Aprendizado eficaz em sala de aula.

ABSTRATIC
It is important to recognize that each child is unique, with their own pace of development and their own needs. Therefore, it is essential that adults are aware of the individual characteristics of each child and provide an environment that respects and values their differences, thus allowing them to reach their maximum learning potential. According to Kramer (1995), in Brazilian daycare centers, care is still provided with care-based actions, as according to this author there is still a predominance in relation to care, food, hygiene, as well as it is possible to diagnose in many early childhood education institutions work that aim to control children. Another contributing factor to these actions is in line with the fact that we currently live in a society where machismo predominates. Despite the predominance of welfare education, it is important to highlight that the actions that guide the work in the daycare center have an educational intention, pedagogical planning and are guided by the legal documents that govern this stage, establishing a routine of interactions. There is a process of building early childhood education and there is a search for quality at this stage, in which, based on each reality, the best development for children is sought. There is a movement around building new educational practices for childhood, because although it bears the marks of old conceptions, everyday actions try, most of the time, to deconstruct welfare practices. Although this does not always happen, we can demonstrate that there is an

awareness that early childhood education should not meet assistance criteria. Natural curiosity and the desire to understand how things work drive this search for knowledge. Play, sensory experiences, social interactions and even the challenges encountered in everyday life are valuable learning opportunities. The role of adults, whether parents, teachers or caregivers, is fundamental in the children's learning process. They act as facilitators, offering support, encouraging creativity and providing guidance when needed. A safe, affectionate and stimulus-rich environment is essential to promote effective and meaningful learning in childhood.

INTRODUÇÃO

A aprendizagem no mundo infantil é um fenômeno extraordinário que permeia os primeiros anos de vida, moldando de maneira significativa o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Desde o nascimento, os pequenos são envoltos por um ambiente rico em estímulos, onde cada interação, experiência e descoberta contribui para a construção do seu conhecimento sobre si mesmos e sobre o mundo ao seu redor.

A ideia de cuidar das crianças pequenas está intrínseca à história das instituições de educação infantil, no que se refere à saúde e aos cuidados necessários para garantir a sobrevivência destas, fora do ambiente familiar (BARBOSA, 1999). Além de exigir um espaço adequado para deixarem seus filhos, as famílias e demais setores da sociedade também começaram a reivindicar que estes locais fossem integrados ao sistema educativo.

Igualmente, de maneira progressiva, foi se percebendo a importância de ser realizado nas creches um trabalho para além dos cuidados, pois as crianças permaneciam na instituição por muitas horas e necessitavam de um atendimento qualificado direcionado à área da educação, surgindo assim a percepção de que alocar crianças em um espaço, demandava pensá-las como seres imersos em uma sociedade.

E assim inicia-se a noção da integração entre o cuidar e o educar, pois a perspectiva até então presente neste local tinha como função a realização de atividades essenciais para garantir sua vida, tais como, alimentação, higiene, sono, ou seja, cuidados básicos que garantissem o mínimo necessário para a sobrevivência.

Os primeiros anos de vida são caracterizados por uma incrível rapidez no desenvolvimento cerebral, onde bilhões de conexões neurais são formadas a cadamomento. Essa plasticidade cerebral torna as crianças especialmente receptivas à aprendizagem, tornando este período crucial para a construção de habilidades e competências que serão fundamentais ao longo da vida.

Um dos principais pilares da aprendizagem infantil é a curiosidade inerente às crianças. Desde tenra idade, elas demonstram uma insaciável sede de compreender o funcionamento do mundo, questionando incessantemente e explorando seu entorno de maneira ativa e engajada. Essa curiosidade natural não apenas impulsiona o processo de aprendizagem, mas também alimenta a criatividade e o desejo de descoberta.

Por fim, é importante ressaltar que a aprendizagem infantil não se restringe apenas ao ambiente escolar. Embora a escola desempenhe um papel importante, o aprendizado ocorre de forma contínua em todos os contextos da vida da criança, desde as interações familiares até as brincadeiras com os amigos no parque. Cada experiência vivenciada pelas crianças é uma oportunidade de aprendizado, contribuindo para a construção de seu repertório de conhecimentos e habilidades.

CONTEXTOHISTÓRICO

Ao longo da história, a compreensão da aprendizagem passou por diversas transformações. Em civilizações antigas, como a grega e a chinesa, a educação das crianças era valorizada, mas frequentemente limitada a determinadas classes sociais e gêneros. Durante a Idade Média na Europa, a educação formal era reservada principalmente aos filhos da nobreza, enquanto que as crianças de camadas sociais mais baixas recebiam pouca ou nenhuma instrução formal, sendo frequentemente inseridas em trabalhos desde muito jovens.

No século XIX, com a ascensão da Revolução Industrial e o surgimento da sociedade moderna, a educação infantil começou a ser

reconhecida como um direito universal. Movimentos como a Escola Nova, surgida no início do século XX, enfatizavam a importância da aprendizagem ativa, do desenvolvimento integral e da adaptação do ensino às necessidades individuais das crianças. Desde então, avanços na psicologia e na pedagogia têm contribuído para uma compreensão mais profunda dos processos de aprendizagem infantil, influenciando a forma como a educação é concebida e praticada em todo o mundo.

CLASSIFICAÇÃO

A aprendizagem pode ser classificada de diversas maneiras, levando em consideração diferentes aspectos do processo educacional. Uma das abordagens consiste em categorizar a aprendizagem de acordo com os tipos de habilidades e conhecimentos adquiridos pelas crianças.

Nessa perspectiva, podemos distinguir entre aprendizagem cognitiva, que envolve o desenvolvimento de habilidades intelectuais como raciocínio, memória e resolução de problemas; aprendizagem motora, que se refere ao aprimoramento das habilidades motoras finas e grossas, como coordenação motora e habilidades atléticas; aprendizagem socioemocional, que abrange o desenvolvimento de competências sociais, emocionais e éticas, como empatia, autocontrole e habilidades de relacionamento; e aprendizagem linguística, que diz respeito à aquisição e desenvolvimento da linguagem, incluindo tanto a compreensão quanto a expressão oral e escrita.

Outra forma de classificar a aprendizagem no mundo infantil é considerar os contextos em que ela ocorre. Nesse sentido, podemos diferenciar entre aprendizagem formal, que se refere à instrução deliberada e estruturada proporcionada por instituições educacionais como escolas e creches, onde há um currículo definido e objetivos de aprendizagem específicos; aprendizagem informal, que ocorre de maneira não intencional e espontânea em situações do cotidiano, como em brincadeiras, interações familiares e experiências de vida; e aprendizagem não formal, que acontece em ambientes planejados e organizados, mas que não seguem necessariamente um currículo formal, como em programas extracurriculares, clubes e atividades de lazer.

Além disso, o ensino pode ser classificada de acordo com os processos cognitivos envolvidos.

Nesse sentido, podemos distinguir entre aprendizagem associativa, que envolve a formação de associações entre estímulos e respostas, como no condicionamento clássico e operante; aprendizagem construtivista, que se baseia na ideia de que as crianças constroem ativamente seu conhecimento por meio da interação com o ambiente e da assimilação de novas informações às estruturas cognitivas existentes; e aprendizagem por descoberta, que enfatiza a importância de permitir que as crianças descubram conceitos por si mesmas, por meio de exploração e experimentação.

Por fim, a aprendizagem também pode ser classificada de acordo com os estágios de desenvolvimento infantil. De acordo com teorias como a de Jean Piaget, podemos distinguir entre diferentes estágios de desenvolvimento cognitivo, como o sensoriomotor (0-2 anos), pré-operacional (2-7 anos), operacional concreto (7-11 anos) e operacional formal (11 anos em diante), cada um caracterizado por habilidades cognitivas e formas de pensamento específicas que influenciam a maneira como as crianças aprendem e compreendem o mundo ao seu redor. Essas diferentes classificações oferecem insights valiosos para compreender a complexidade e a diversidade do processo de aprendizagem no mundo infantil, auxiliando educadores, pais e profissionais da área no desenvolvimento de práticas educativas mais eficazes e inclusivas.

CARACTERÍSTICAS

Curiosidade e Exploração: Uma das características mais marcantes da aprendizagem no mundo infantil é a curiosidade incessante das crianças. Desde tenra idade, elas demonstram uma profunda sede de conhecimento, questionando o mundo ao seu redor e buscando compreender como as coisas funcionam. Essa curiosidade natural impulsiona a exploração ativa do ambiente, levando as crianças a investigar, experimentar e descobrir por meio de brincadeiras, interações sociais e experiências sensoriais.

Aprendizagem Lúdica: No mundo infantil, o brincar é uma forma fundamental de aprendizado. Por meio das brincadeiras, as crianças exploram diferentes papéis, experimentam novas situações e desenvolvem habilidades essenciais para o seu desenvolvimento. O jogo permite que elas experimentem o mundo de maneira segura e divertida, estimulando a criatividade, a imaginação e o pensamento divergente.
Individualidade e Diversidade: Cada criança é única, com seu próprio ritmo de desenvolvimento, interesses e estilos de aprendizagem. Portanto, é fundamental reconhecer e valorizar a individualidade de cada criança no processo educativo. Algumas podem aprender melhor por meio de atividades práticas e experiências concretas, enquanto outras podem preferir a exploração intelectual e a resolução de problemas. Ao adaptar as estratégias de ensino às necessidades individuais de cada criança, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e eficaz.
Interação Social: A aprendizagem no mundo infantil é fortemente influenciada pelas interações sociais com os pares, familiares e adultos significativos. Por meio dessas interações, as crianças aprendem a compartilhar ideias, a cooperar, a resolver conflitos e a construir relacionamentos interpessoais saudáveis. O ambiente social também desempenha um papel crucial no desenvolvimento da linguagem e da comunicação, fornecendo oportunidades para a prática e a ampliação do vocabulário, bem como para o desenvolvimento de habilidades de escuta e expressão.
Construção Ativa do Conhecimento: De acordo com teorias construtivistas da aprendizagem, as crianças não são apenas receptores passivos de conhecimento, mas sim construtores ativos do seu próprio entendimento do mundo. Ao interagir com o ambiente, as crianças constroem significados, fazem conexões e desenvolvem conceitos por meio da assimilação e da acomodação.
Portanto, é importante proporcionar oportunidades para a exploração e a descoberta, permitindo que as crianças construam seu conhecimento de maneira autônoma e significativa. Essas características fundamentais da aprendizagem no mundo infantil destacam a importância de criar um ambiente educativo que valorize a curiosidade, o jogo, a diversidade, as interações sociais e a construção ativa do conhecimento, promovendo assim um desenvolvimento integral e saudável das crianças.

OBJETIVO

Para alcançar esse objetivo, precisamos de políticas sociais e econômicas consistentes. O foco deve ser erradicar a pobreza, reduzir a desigualdade social e criar oportunidades para todos e todas, gerando mais renda e riqueza e as distribuindo melhor. Precisamos aproveitar as oportunidades que as novas tecnologias, ancoradas na digitalização, e a indispensável descarbonização do planeta oferecem ao Brasil. A destruição da Amazônia nos condenaria ao isolamento e ao retrocesso. O seu desenvolvimento sustentável é o bilhete de entrada (ou saída) num mundo ameaçado pela emergência climática.
A educação infantil é etapa base para a chegada da criança aos anos iniciais do ensino fundamental, e tem se colocado diante dos desafios da contemporaneidade: como

INTERAÇÃO SOCIAL

Na sala de aula, as crianças estão reunidas em grupos para realizar uma atividade de construção com blocos. Enquanto algumas crianças discutem animadamente sobre como construir uma torre alta, outras estão trabalhando juntas para criar uma estrutura mais elaborada. Durante o processo, elas trocam ideias, compartilham sugestões e resolvem desafios encontrados no caminho. A interação social é palpável, com risadas e gestos de cooperação enchendo o ar.
Enquanto isso, do lado de fora da sala de aula, um grupo de crianças está envolvido em uma dramatização improvisada. Cada uma assume um papel diferente, criando um mundo imaginário onde exploram histórias e situações. Elas se comunicam ativamente, negociando os papéis, desenvolvendo o enredo e expressando suas emoções de maneira vívida. Essa interação social não apenas estimula a criatividade, mas também fortalece as habilidades de comunicação e colaboração das crianças.
Em outro canto da sala, duas crianças estão sentadas em uma mesa, compartilhando um

livro e discutindo sobre a história que estão lendo juntas. Elas fazem perguntas, compartilham suas interpretações e debatem sobre os personagens e eventos. Essa troca de ideias não apenas enriquece a compreensão individual de cada criança, mas também promove habilidades de pensamento crítico e análise.

Enquanto isso, no playground, um grupo maior de crianças está envolvido em um jogo de faz de conta. Eles estão interpretando diferentes papéis e imaginando um mundo fictício cheio de aventuras. Durante o jogo, eles aprendem a cooperar, a resolver conflitos e a trabalhar juntos para alcançar um objetivo comum. Essa interação social espontânea é essencial para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais das crianças.

Em todas essas situações, a interação social desempenha um papel crucial no processo de aprendizagem das crianças. Ao colaborar, comunicar-se e negociar com os outros, elas não apenas expandem seu repertório de habilidades sociais, mas também constroem conhecimento de maneira significativa e enriquecedora. Essas experiências sociais não apenas moldam o presente das crianças, mas também preparam o terreno para um futuro onde serão capazes de se relacionar de forma saudável e produtiva com os outros.

O PROMOVER UMA APRENDIZAGEM INTEGRAL NO MUNDO INFANTIL

O objetivo central da aprendizagem infantil é proporcionar um ambiente educativo que promova o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo não apenas aspectos cognitivos, mas também emocionais, sociais e físicos. Para alcançar esse objetivo, é fundamental criar oportunidades de aprendizado que estimulem a curiosidade, a criatividade e a autonomia das crianças, permitindo que explorem o mundo ao seu redor de maneira ativa e significativa.

Uma meta específica é desenvolver habilidades cognitivas essenciais, como linguagem, raciocínio lógico, resolução de problemas e pensamento crítico. Isso envolve proporcionar experiências de aprendizagem diversificadas, que estimulem o desenvolvimento do vocabulário, a compreensão de conceitos matemáticos e científicos, e a capacidade de analisar e interpretar informações de maneira reflexiva.

Além disso, o objetivo é promover o desenvolvimento socioemocional das crianças, fornecendo estratégias para lidar com emoções, desenvolver empatia, construir relacionamentos saudáveis e resolver conflitos de forma construtiva. Isso inclui criar um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças se sintam valorizadas e respeitadas, e tenham oportunidades de expressar suas emoções e necessidades de maneira assertiva.

Por fim, o objetivo é preparar as crianças para se tornarem cidadãos ativos e participativos na sociedade, dotados de habilidades e valores que lhes permitam contribuir positivamente para o mundo ao seu redor. Isso envolve promover princípios éticos, responsabilidade social, respeito à diversidade e consciência ambiental, preparando as crianças para enfrentar os desafios do século XXI e construir um futuro mais justo e sustentável para todos. Em resumo, o objetivo da aprendizagem no mundo infantil é criar as bases para um desenvolvimento pleno e saudável das crianças, preparando-as para uma vida de aprendizado contínuo e contribuição para a sociedade.

METODOLOGIA: ABORDAGEM LÚDICA E EXPERIENCIAL NA APRENDIZAGEM INFANTIL

A metodologia adotada para promover a aprendizagem no mundo infantil baseia-se em uma abordagem lúdica e experiencial, reconhecendo o brincar como uma atividade fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Por meio de atividades práticas e interativas, as crianças são convidadas a explorar, experimentar e descobrir o mundo ao seu redor, enquanto desenvolvem habilidades essenciais de forma natural e espontânea.

Além disso, a metodologia incorpora a aprendizagem baseada em projetos, oferecendo às crianças a oportunidade de investigar temas de interesse, resolver problemas do mundo real e colaborar com os colegas em atividades significativas e contextualizadas. Ao envolver as crianças em projetos construtivos e desafiadores, a metodologia estimula a curiosidade, a criatividade e a autonomia, promovendo um aprendizado pro-

fundo e duradouro.
Essa abordagem visa não apenas transmitir conhecimentos, mas também cultivar habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe que serão fundamentais para o sucesso acadêmico e pessoal das crianças ao longo de suas vidas.

A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA:
Um dos principais desafios da educação contemporânea é o fato de que educadores, alunos, pais e responsáveis ainda estão muito presos à ideia individualizadora e rígida do ensino tradicional. Isso dificulta uma verdadeira mudança e o desenvolvimento de alunos como seres humanos em toda sua complexidade.
Além disso, também é preciso superar a aversão que muitos alunos têm pela educação, vendo-a como uma obrigação rígida e desatualizada, sem conexão com sua realidade.
Para completar, a própria realidade dos alunos hoje está repleta de distrações. Fortalecer a educação contemporânea envolve incluir o ensino nos interesses desses estudantes.
Então é por esse ponto que vamos começar nossas reflexões sobre como superar os desafios da educação contemporânea.

INTEGRAR A ESCOLA COM A REALIDADE DOS ALUNOS
A realidade dos alunos fora da escola apresenta dois desafios consideráveis para a educação tradicional.
Para começar, os alunos hoje vivem com smartphones, conhecem as redes sociais desde a primeira infância e têm milhões de possibilidades que acabam tirando sua atenção do professor que leciona de forma discursiva na frente da turma.
O outro ponto é a desconexão com os desafios enfrentados por esses alunos em seu dia a dia, principalmente em comunidades mais pobres. As crianças e os adolescentes muitas vezes têm fome, medo e outras preocupações sérias que tornam difícil prestar atenção em uma aula de matemática em uma escola que não se preocupa com suas necessidades reais.
O caminho proposto pela educação contemporânea é levar a realidade, tanto atecnologia quanto os desafiospara dentro das aulas. Abordar os temas que fazem parte da vida dos alunos e ajudá-los a se desenvolver nesse mundo.
Ou seja: é quebrar o muro imaginário entre os mundos lá fora e aqui dentro. A escola deve ser uma extensão da vida do estudante, preparando-o para lidar com a própria realidade com o conhecimento adquirido.
Explorar as possibilidades da aprendizagem adaptativa, hoje, as aulas são rígidas, com alunos separados em turmas que seguem o mesmo calendário, as mesmas tarefas e o mesmo ritmo durante todo o período letivo. No entanto, isso ignora o fato de que cada aluno tem um ritmo diferente para aprender, além de interesses, habilidades e possibilidades distintas.
A aprendizagem adaptativa entende essa disparidade entre estudantes e propõe uma educação diferente, híbrida, usando a internet e os computadores para que os estudantes complementem o aprendizado em seu próprio ritmo.

UTILIZAR METODOLOGIAS ATIVAS
As metodologias ativas são um passo fundamental para quebrar a rigidez das aulas tradicionais, oferecendo métodos de ensino que colocam o próprio aluno no protagonismo de seu aprendizado.
Isso envolve a sala de aula invertida, a aprendizagem estruturada em projetos e em problemas, os projetos de equipe, entre outras possibilidades.
Assim, o conhecimento não é passado apenas de forma explicativa pelo professor, mas sim experienciado de várias maneiras diferentes e interessantes, que promovem um verdadeiro aprendizado, e não apenas a memorização dos conteúdos.

TRABALHAR O SOCIOEMOCIONAL
Aplicar a educação socioemocional nas escolas é outra característica da educação contemporânea.
Essa prática compreende ir além dos conteúdos, trabalhando também competências que ajudem os alunos a compreenderem suas próprias emoções e sentimentos, além de terem empatia pelos outros e atuarem em sociedade de maneira mais saudável, ou seja, é o desenvolvimento pleno da huma-

nidade dos estudantes, de forma integrada aos conteúdos escolares tradicionais.

COMBINAR O SOCIOEMOCIONAL COM A TECNOLOGIA

Um dos pilares da educação contemporânea é o uso da tecnologia como ferramenta transformadora no ensino.

Afinal, a revolução digital é uma realidade que faz parte da vida dos alunos. Levar isso às aulas, de forma integrada ao ensino socioemocional, pode ser realmente revolucionário.

PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação contemporânea busca favorecer um ensino da igualdade e do crescimento em comunidade. A inclusão é parte essencial desse objetivo, desenvolvendo um ambiente escolar muito mais acolhedor para todos.

MOTIVAR OS PROFESSORES PARA ENGAJAR A ESCOLA

A educação contemporânea só é possível com a participação total dos professores. Eles precisam entender essa transformação e batalhar, junto com a escola, para desenvolver a possibilidade de um ensino inclusivo.

Afinal, eles estão em contato direto com os alunos e possuem o maior potencial de fomentar essa transformação junto deles.

ACOMPANHAR EVENTOS DA EDUCAÇÃO

A evolução das escolas é algo constante e a melhor forma de se manter informado sobre as novidades em metodologias, boas práticas educacionais e tecnologias é a participação em eventos da área.

A proposta mostrou como o futuro da educação já chegou e discutiu as possibilidades que as escolas podem seguir para oferecer o que há de melhor em ensino e aprendizagem.

MELHORAR A EFICIÊNCIA DA ESCOLA

O futuro da educação envolve, também, um trabalho mais eficiente na gestão, eliminando a perda de tempo com burocracias e trabalhos manuais e permitindo a atenção total no desenvolvimento do conhecimento e das trocas entre alunos, educadores, pais e responsáveis.

É nesse cenário que um sistema de gestão escolar é tão importante. O Sponte otimiza completamente as tarefas da secretaria escolar, dá mais eficiência para a gestão financeira e facilita a gestão pedagógica, economizando tempo e melhorando os resultados.

O problema da falta de qualidade na educação das crianças tem sido pauta de batalhas constantes e vem caminhando em consonância com a demanda pela expansão. A proposta de professores de educação infantil em relação à educação das crianças deve estar contextualizada com a normatização da LDB, e dos demais documentos oficiais que regem esta ação, sempre pautados na identidade, autonomia e no desenvolvimento integral das crianças.

Embora, agora sabemos que todos os problemas que ja enfretavámos na educação infantil foram agravados com a pandemia, na verdade, a pandemia expôs muitas dificuldades que esta etapa já enfrentava, além de impor retrocessos.

Por fim, sabemos que sempre há um melhor caminho á ser seguido pelos educadores desde que não o fuja do contexto que é enfatizar a educação de forma integral nas unidades escolares e que o professor haja sempre com etíca amor e comprometimento.

CONSIDERAÇÕESFINAIS

Nesse sentido, é fundamental reconhecer o papel dos educadores na promoção de uma educação infantil de qualidade. Eles não apenas transmitem conhecimento, mas também são facilitadores do desenvolvimento das crianças, criando oportunidades para que elas explorem seus interesses, experimentem diferentes formas de expressão e desenvolvam habilidades essenciais para o sucesso futuro. Além disso, os pais e cuidadores desempenham um papel igualmente importante como parceiros na educação de suas crianças, fornecendo apoio emocional, incentivo e um ambiente familiar rico em estímulos positivos.

Ao refletir sobre a importância da educação infantil, é preciso considerar também a necessidade de políticas públicas eficazes que garantam o acesso universal a uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida. Isso inclui investimentos em infraestru-

tura educacional, formação continuada de professores, desenvolvimento de currículos adequados e apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.

É importante a consciência de que tudo se caracteriza como vivências para a criança, e se trabnsforma em aprendizagem.. Para aclararmos com mais precisão o significado destas experiências, vejamos a observação de uma ação cotidiana da creche que pode evoluir para grandes aprendizagens, como por exemplo, o momento da refeição na creche, no qual a criança pode aprender a segurar os talheres utilizados em sua alimentação, aprender a sentar-se à mesa, saborear e testar os gostos, os sabores dos alimentos e \texturas, a importância da alimentação, e dos alimentos saudáveis, a cultura presente na refeição.

É certo que toda educação implica em cuidados, os quais se traduzem em educar. Porém, salientamos que educar vai muito além do ato de proteger. O educar é mais profundo e mais abrangente, pois exige a preocupação com o bem-estar da criança, com o planejamento de uma ação planejada, intencional em relação ao aspecto cognitivo e as aprendizagens que desembocam em um desenvolvimento significativo. Atualmente a luta pelo atendimento em educação infantil continua.

As autoridades têm prometido uma expansão, embora ainda possamos afirmar que estamos lutando permanentemente na busca por conseguir expansão e qualidade para o parco atendimento existente. Sendo assim, a busca pela ampliação deste binômio ainda se constitui em uma ação primordial, já que não há um atendimento para todas estas crianças e por isto mesmo, há uma luta pelo respeito e pela garantia dos direitos da criança pequena a terem acesso educacional de qualidade.

Por fim, somente por meio de um esforço conjunto entre governos, instituições educacionais e comunidades, poderemos assegurar que todas as crianças tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial e construir um futuro próspero e inclusivo, dentro do ambiente escolar, assim como o professor incluirá de todo seu profissioanalismo, para a escola se tornar um ambiente inclusivo.

REFERÊNCIAS

Canal futura:educação infantil e sua importancia para aprendizagem: Acesso em 29.03.24-conteúdo digital:https://futura.frm.org.br/conteudo/educacao-basica/noticia/educacao-infantil-e-sua-importancia-para-aprendizagem

Instituto Alfa e Beto: pesquisas e oferece materiais educacionais voltados para a educação infantil e o ensino fundamental. Acesso em 26.03.24 conteúdo digital: https://www.alfaebeto.org.br

Instituto educacional e cultural ebenezer:a aprendizagem no mundo infantil. Acesso em 20.03.24- conteúdo digital:https://escolaebenezer.lmsestudio.com/site/curso/o-pedagogo-e-o-mundo-infantil

Ministério da Educação (MEC): políticas, programas e iniciativas relacionadas à educação infantil no Brasil. Acesso em 20.03.24 - conteúdo digital: http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12579-educacao-infantil

Revista Educacão Pública:As concepções de infância e o papel da família e da escola .acesso em 19.03.24 conteúdo digital: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/5/as-concepcoes-de-infancia-e-o-papel-da-familia-e-da-escola-no-processo-de-ensino-aprendizagem

UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância- Acesso em 24.03.24- conteúdo digital: https://www.unicef.org/brazil/educacao